

Utilização de adubos de liberação lenta na produção de mudas de Cosmea.

Letícia Lisbôa Oliveira¹; Regina Maria Monteiro de Castilho¹; Elielda Mariane Lopes Fernandes¹; Erica Rodrigues Moreira¹; Flavia Aparecida de Carvalho Mariano¹; Adriana de Souza Colombo¹; Francielle Louise Bueno Melo de Carvalho¹; Danila Comelis Bertolin¹.

¹Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP-FE) - Campus de Ilha Solteira – Passeio Monção s/n CEP 15385-000, Ilha Solteira, São Paulo, fone (17) 3743-1253 - Agronomia - Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia, e-mail: leticiascarafici@gmail.com.

A produção de plantas ornamentais com fins econômicos, corresponde a uma atividade empresarial que, como outra qualquer, deve produzir lucros e rendimentos suficientes para a remuneração de seus proprietários e de todos que nela trabalharem. A floricultura, além de seu indiscutível papel econômico, exerce importantes funções sociais, culturais e ambientais. Pertencentes à família Asteraceae, o Crisântemo (*Chrysanthemum frutescens*) e a Cosmea (*Cosmos bipinnatus* Cav.) foram as espécies avaliadas para teste de propagação. O Crisântemo de tradição de cultivo milenar nos países asiáticos. Atualmente é a principal flor de corte do mercado brasileiro devido a sua enorme variação de cores e formas, à alta durabilidade pós-colheita e à facilidade de cultivo. Cresce em dias longos e floresce em dias curtos. A Cosmea foi introduzida a Europa no fim século XVIII e foi popular por muito tempo, mas hoje é rara. Esta espécie é anual sendo que as variedades cultivadas aparecem nas cores rosa, roxo e branco. O experimento foi realizado na Casa de Vegetação climatizada, (com Pad & Fan e temperatura ambiente de 25°C) da Faculdade de Engenharia UNESP, Campus de Ilha Solteira, no período de 19 de março a 13 de abril de 2007. As sementes, foram semeadas em bandejas de isopor de 128 células, para as sementes de Crisântemo as bandejas foram preenchidas com substrato apenas não tendo outro tratamento e para a Cosmea, as bandejas foram preenchidas com substrato mais Basacote (3M - 16+8+12(+2+5)), também não tendo outro tratamento. A avaliação da germinação foi realizada 24 dias decorrentes da semeadura. O Crisântemo obteve 83,59% de germinação, e a Cosmea 67,96%, porém a Cosmea com Basacote obteve para as variáveis altura com raiz 14,46cm e sem raiz 10,63cm; diâmetro 1,05mm; massa seca 0,22g e massa fresca 2,83g e o Crisântemo altura com raiz 10,46cm e sem raiz 6,11cm; diâmetro 0,70mm; massa seca 0,16g e massa fresca 1,95g obtendo valores menores em comparação ao Cosmea onde foi adicionado ao substrato adubo de liberação lenta (Basacote). Assim para produção de mudas a adição de adubo de liberação lenta resulta em mudas mais vistosas.

PALAVRAS CHAVES

Chrysanthemum frutescens; *Cosmos bipinnatus* Cav.; liberação lenta.